A Importância do Figurino na Construção dos Protagonistas de Vem Dançar Comigo[1]

The Importance of the Costume on the Main Character´s Construction of Stricly Ballroom

Carolina Citton Puccini
Pós-graduanda em Moda, Criatividade e Inovação pela Faculdade de Tecnologia SENACRS
carolinapuccini@gmail.com

RESUMO: O figurino exerce a função de complementar e enriquecer os personagens. Sendo um atributo visual, ele materializa personalidades e carrega mensagens que muitas vezes não são ditas através de diálogos. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do figurino na construção dos protagonistas de Vem Dançar Comigo, do diretor Baz Luhrmann. Para tanto, a pesquisa apresenta uma análise dos figurinos, e são evidenciados os significados desses figurinos no contexto do filme.
Palavras-chave: Figurino. Baz Lurhmann. Vem Dançar Comigo.

ABSTRACT: The costume's function is to complement and enrich the characters. Being a visual attribute, the costume materializes personalities and carries messages that, many times, can't be said through dialogue. The objective of this assignment is to reinforce the importance of the costume in the main characters construction of Baz Luhrmann's Strictly Ballroom. Therefore, the survey presents an analyses of the costumes, and the meanings of these costumes are pointed out in the context of the film.
Key-words: Costume. Baz Lurhmann. Strictly Ballroom.

1. INTRODUÇÃO

O figurino é composto por todas as roupas e acessórios que os personagens usam no filme. Sua função é caracterizá-los tanto física quanto psicologicamente. O vestuário também delimita onde ocorre a narrativa, o tempo e o espaço, além definir características dos personagens.

Quando o figurino de um personagem é criado, o requinte de detalhes é grande. O figurinista questiona ao diretor características que vão muito além do que está na sinopse, como signo, marca de cigarro, bebida preferida (CARNEIRO, 2003).

[1] Essa análise faz parte de minha monografia, que versa sobre o significado dos figurinos na trilogia do diretor Baz Lurhmann.

Esses fatores são importantes para que o filme siga uma linha de narrativa que prenda o telespectador. Flaksman (2003, *apud* CARNEIRO, 2003) destaca que tanto no cinema como no teatro, o figurino marca o personagem, antes mesmo da atuação, do diálogo e do cenário. É ele quem fala primeiro. Sem um bom figurino, o resto não se sustenta.

Os filmes de Baz Luhrmann são conhecidos por misturarem teatro com cinema. Seus três filmes juntos – Vem Dançar Comigo, Romeu e Julieta e Moulin Rouge! – formam o que ele intitula de "Trilogia da Cortina Vermelha" e caracterizam seu estilo de fazer cinema, que ele também denomina como "Cinema da Cortina Vermelha".

Vem Dançar Comigo (*Strictly Ballroom*, 1992) conta a história de um competidor de dança de salão, Scott Hastings, que cansado de ter que seguir as regras da federação de dança, resolve inventar seus próprios passos. Sua parceira de dança, Liz Holt fica chocada e resolve procurar outro parceiro. A mãe de Scott, Shirley quase enlouquece ao saber das notícias, e, determinada, resolve fazer testes incansáveis até achar a parceira perfeita para seu filho. Ao mesmo tempo, ela tenta convencê-lo de que seus novos passos não passam de uma loucura, e assim ele nunca ganhará o Pan-Pacífico (o maior prêmio de dança de salão da Austrália). Por outro lado, Scott está convencido de que o que importa é dançar, e acredita que a ditadura da federação de dança deve acabar. Assim, ele começa a ensaiar escondido com a desajeitada Fran, que incentiva Scott e mostra a ele que existe um mundo muito além daquele ao que está acostumado.

2. ANÁLISE

A protagonista passa por quatro fases durante o filme: o patinho feio, a metamorfose, a mulher ciente de sua feminilidade e a dançarina profissional. Na primeira fase, Fran se apresenta sempre com uma camiseta larga, rosa clara, uma calça *legging* preta, meias soquete brancas, uma sandália dourada, grandes óculos de grau e uma pele áspera e cheia de espinhas. A camiseta, os óculos exagerados no tamanho e também a pele mal cuidada reforçam a idéia de uma pessoa excluída, que não se encaixa nos padrões e acaba se escondendo dentro de roupas largas. Como a história se passa no mundo da dança de salão, Fran é excluída por fazer aulas há dois anos e ainda ser uma principiante.

A metamorfose ocorre uma vez que Fran começa a ensaiar com Scott, o "mocinho". Essa fase é representada pela constante saia preta rodada, uma camisa branca amarrada com um nó, às vezes trocada por malhas com um decote em U coladas ao corpo (sempre usadas por debaixo da camisa), que aparecem em tons claros como cinza, lilás e branco. A pele aqui apresenta-se mais bem cuidada e sem espinhas. Tanto a camisa, acinturada pelo nó, como a

malha colada ressaltam uma Fran mais receptiva não só a seu próprio corpo, mas ao fato de poder dançar bem. A saia rodada entra como uma peça chave para demonstrar a leveza que ela agora possui; já não é mais uma dançarina desajeitada.

Entre a segunda e a terceira fase, a descoberta da feminilidade de Fran completa-se através de uma peça-chave: seus óculos. Em uma determinada cena Fran e Scott se escondem no terraço da escola de dança e decidem ensaiar lá mesmo. Fran tira os óculos e coça seu olho; então Scott pergunta se ela é capaz de dançar sem eles. Ela diz que sim, e começam a dançar. É interessante notar como, nesse ponto, os dois personagens se apresentam da mesma forma: ambos com a parte de cima da roupa colada ao corpo na cor branca e a parte de baixo na cor preta. Fran não é mais a aluna, nem tampouco Scott, o professor. Não há mais diferenças entre os dois, estão em sintonia; dançando, tornam-se um só.

Catherine Martin ressalta que no filme, de um lado, há uma garota simples apaixonada pela dança, e de outro, competidores de dança de salão focados no glamour e na artificialidade. Há também Scott descobrindo algo mais profundo sobre dançar e sobre as pessoas. Fran é a personificação dessa descoberta, e todas as roupas durante a transição de "patinho feio" a "parceira de dança" simbolizam essa simplicidade, e nos ajudam a perceber quem ela é.[2]

Depois que Fran abandona os óculos, seu cabelo, antes sempre preso, traz alguns cachos contornando o rosto. A malha em tons pastéis torna-se rubra e a saia preta agora é estampada por flores miúdas. Flores, aliás, são o símbolo da fase da mulher ciente de sua feminilidade. Já apaixonada por Scott, Fran usa em algumas cenas um vestido florido em tons de rosa antigo com um decote que contorna os seios lembrando o formato de um coração. Graciosa e delicada, Fran agora já não passa tão despercebida.

A cor rosa, além de romântica e feminina, é a mesma cor da língua, da carnes e do bico dos seios. Usar esta cor mostra que a pessoa é gentil e amável. (FISCHER-MIRKIN, 1995)

Conforme o filme vai se encaminhando para o ápice final, a paleta de cores de Fran vai esquentando. Primeiro temos um protótipo da roupa de apresentação. O preto predomina neste traje, representando a dominação, a busca por sua auto-confiança. O rubro de antes torna-se o vermelho vivo, representando a paixão que cada vez aflora mais, tanto pela dança como por Scott. A cor ocupa apenas parte do traje, mas na apresentação final, as cores são invertidas. O vestido do *Paso Doble* é predominantemente vermelho, com apenas alguns

---

[2] Relato de Catherine Martin retirado da versão comentada de Vem Dançar Comigo, contido no box *The Red Curtain Trilogy*.

detalhes em preto. Aqui o vermelho representa o poder: Fran já não precisa provar mais nada a ninguém, pois agora é uma dançarina profissional.

O vestido de Fran torna-se uma lembrança de sua dança no telhado com Scott e da incorporação pessoal do desempenho de passos designados. Este uso da cor sugere que enquanto o desempenho pode ser interpretado como um exemplo de uma reação tola, ele também é encontrado no amor. Como os estudos da cor mostraram, vermelho é a cor da incerteza — uma cor que pode ser usada para evocar muitas emoções diferentes. (EVERETT, 2005)

Na primeira cena do filme – que se passa em uma competição de dança de salão - Scott usa um traje todo amarelo. Está buscando o sucesso. Mas até este momento de sua vida, sua forma de dançar sempre foi definida pelos passos que a confederação de dança impõe. Em determinado momento da cena, Scott fica encurralado por outro dançarino. Impedido de continuar a coreografia, ele começa a dançar seus próprios passos.

Após esse momento, o figurino de Scott torna-se, ao contrário do de Fran, completamente linear. Todos os seus trajes são predominantemente pretos, com alguns toques de branco. Seu estilo também não muda, sendo composto sempre por calças e camisas sociais, uma camiseta justa e sem mangas por baixo da camisa (para eventuais ensaios) e sapatos pretos.

As roupas em preto e branco são para sugerir um herói clássico, tradicionalmente romântico e para conectá-lo emocionalmente com a dança e com outra pessoa, ao contrário da primeira seqüência, em que a roupa é amarela e ele dança os passos tradicionais.[3]

A sobriedade do preto que Scott usa contrasta muito com os tons berrantes usados pelos outros personagens. Com uma chuva de cores de saturação máxima ao seu redor, Scott parece ser o mais sensato e centrado. A posição de dançarino em ascensão que Scott ocupa e sua vontade de inovar dentro de um padrão já estabelecido e rigoroso também podem ser demonstrados por essa cor.

O uso do preto, pode significar, em um nível menos consciente, mistério, prestígio e um toque de rebelião. Não é novidade a atração exercida pelo preto; é definitivamente a cor mais chique, denotando, também, o desconhecido e o complexo. (FISCHER-MIRKIN, 1995)

O momento em que o figurino de Scott muda é na seqüência final, quando ele dança o *Paso Doble*. O traje usado por Scott passa a ser uma metáfora. Usando calças com cintura mais alta, suspensórios, lenço no pescoço e uma jaqueta preta com ornamentos dourados,

---

[3] Relato de Catherine Martin retirado da versão comentada de Vem Dançar Comigo, contido no box *The Red Curtain Trilogy*.

Scott está vestido como um toureiro. Ou ele mata – impõe à Federação seus passos novos – ou ele morre – continua dançando os mesmos passos e sucumbe à vontade de todos.

Fischer-Mirkin (1995) observa que o dourado é a evolução do amarelo. Usado apenas em ocasiões especiais, representa o prestígio e a iluminação, alcançados por nosso protagonista ao fim do filme, quando é ovacionado pelo público em sua apresentação.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Com o objetivo de evidenciar e discutir o papel das roupas foi desenvolvida uma pesquisa exploratória (GIL, 1999) mediante técnica de levantamento bibliográfico e estudo de caso. A pesquisa exploratória se justifica, pois segundo Gil (1999, p. 43) "tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores".

Yin (2001) define o estudo de caso como o método que examina o fenômeno de interesse em seu ambiente natural, pela aplicação de diversas metodologias de coleta de dados. Foi usada a técnica de levantamento bibliográfico, pois o assunto será investigado através de estudos de livros, filmes, artigos e sites.

Para a análise de "Vem Dançar Comigo" foram usados principalmente os autores Fischer-Mirkin (1995), por seu amplo conhecimento nas intenções das roupas e significados das cores, e Everett (2005) por seu estudo sobre a teatralidade contida nos filmes de Baz Lurhmann. Também foram utilizados relatos do diretor, figurinistas e equipe, retirados dos conteúdos extras do DVD do filme, além dos extras contidos no box *The Red Curtain Trilogy* que o diretor lançou.

4. RESULTADOS E CONCLUSÃO

É fundamental que o figurino esteja em sintonia com outros elementos cênicos, como iluminação, cenário, e os próprios atores, além de estar de acordo com o espaço-tempo da narrativa. Entre os elementos que fazem parte da construção do figurino estão as cores, o volume, as texturas e a silhueta.

Vem Dançar Comigo é caracterizado pelo uso das cores. Com exceção da protagonista Fran, cada personagem possui uma cor distinta. Scott é o clássico herói em preto e branco. O ápice de seu personagem é atingido no final do filme, pelo uso de uma jaqueta de toureiro dourada. Scott finalmente dança seus próprios passos, e ao contrário do que passaram lhe dizendo o filme inteiro, é ovacionado pelo público. Quanto à personagem Fran, ela não tem uma cor característica por possuir um figurino evolutivo. Através de suas roupas é possível

perceber a jornada de auto-conhecimento pela qual ela está passando, e vemos Fran em quatro fases distintas. O ápice de sua transformação é atingido junto com Scott. Seu vestido vermelho é o resultado dessa jornada, e é por meio dele que percebemos a dançarina e mulher que Fran se tornou.

É possível perceber que o figurino, de fato, possui demasiada importância na construção do personagem no cinema. Este exerce a função de complementar e enriquecer os personagens. Sendo um atributo visual, ele materializa personalidades e carrega mensagens que muitas vezes não são ditas através de diálogos.

No caso do filme analisado, fica explícito que o figurino desempenha um papel fundamental. O figurino desenvolvido se encaixa no contexto proposto e cumpre sua função como elemento comunicador. A aplicação do referencial teórico de psicologia das roupas e psicodinâmica das cores ao contexto das cenas e aos personagens possibilitou uma análise direta e concreta. O uso dos relatos do diretor e dos figurinistas também colaborou para o entendimento do figurino proposto.

5. REFERÊNCIAS

BAZ Luhrmann's Red Curtain Trilogy (Strictly Ballroom / Romeo + Juliet / Moulin Rouge). Direção: Baz Luhrmann. EUA: 20th-Century Fox, 2002. 5 DVDs, widescreen, color. Produzido por 20th-Century Fox.

CARNEIRO, Marilia. **Marilia Carneiro no Camarim das Oito**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003.

COSTA, Francisco Araújo da. O figurino como elemento essencial da narrativa. **Sessões do Imaginário**, Porto Alegre, n. 8, p. 38-41, ago. 2002.

EVERETT, Mary Elizabeth. **“Spectacular, Spectacular”: The Mythology of Theatre and Cinema within Baz Luhrmann’s Red Curtain Trilogy.** 2005. 81 p. Tese (Mestrado em Artes). North Carolina State University. Carolina do Norte, 2005.

FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código do vestir: os significados ocultos da roupa feminina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

STRICTLY Ballroom. Direção: Baz Luhrmann. Austrália: Europa Filmes, 1992. 1 DVD (94 min.), widescreen, color.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Currículo da autora: Carolina Citton Puccini é formada em Publicidade e Propaganda pela PUCRS e pós-graduanda em Moda, Criatividade e Inovação pela FATEC do SENACRS. É produtora de moda e figurinista e faz parte da equipe do site www.modamanifesto.com.